

Flora Figueiredo – Desvio

Podemos marcar um desencontro.

Eu mando a carta,
fico sem resposta,
você sai do jogo,
eu faço a aposta,
tentamos a canção, mas desafina;
rezamos a oração, mas descombina,
o beijo desvia e escorrega,
a palavra tropeça e foge à regra,
eu escolho o sol – você a bruma,
voltamos sempre ao lugar-comum.
Eu desajeito, você desarruma,
nós dois: motivo algum.

Flora Figueiredo, Limão rosa